

E como o mesmo Snr' he servido se manda conservar e guardar perpetuamente a dita Colecção em — — — — — Alvara de 3 de 7br.º d<sup>e</sup> 1759 me hé preciso — — — — — onde se acha o dito Alvará, por me parecer — — — — — inda se lhe não terá dado nesta Capitania a sua devida observancia, e do que V. M.<sup>ce</sup> achar nesta materia me informe, para logo prover de remedio. Deus Guarde a Vm.<sup>ce</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup>. Santos 23 de Fevr.º de 1766.

**P.<sup>a</sup> o Snr' Conde de Cunha**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' — Dos papeis juntos verá V. Ex.<sup>a</sup> as noticias que tenho adquirido das despozições com que se achão os nossos inimigos em o Rio Grande e da copia da Carta escripta ao Sr. G.<sup>or</sup> de Minas a ideya da Campanha que me pareceo ser mais praticavel, nas circumstancias presentes o que ponho na prezença de V. Ex.<sup>a</sup>, para que com o seu claro entendimento e experiencia que tem da Guerra, possa V. Ex.<sup>a</sup> emendala, e ordenar-me o que devo fazer. Havendo de abrir-se o theatro da Guerra em o Rio Grande, ou em qualquer dos Territorios adjacentes, me he preciso ponderar a V. Ex.<sup>a</sup> que me parece, que o tranzito das nossas Tropas se não pode fazer se não por mar, tanto a Infantaria, como tãobem a Cavallaria porque do contrario se segue infallivelmente, o perder-se e derrotar-se todo o exercito. Do Itinerario que procurey fazer, se vê que passa de 300 legoas o caminho com que se hade atraveçar desta Capitania thé Viamão, por estradas impraticaveis, e Certões invios e faltos de todo o necessario em cujas marchas, precisamente se hão de consumir muitos mezes, perder muita gente, e fazer com os transportes excessivos gastos. Não fallo já nos trabalhos e mizerias, aponto só que seremos obrigados a passar caudalozos Rios, e iminentes montes, em cujos desfilladeiros, com facilidade, nos poderão vir emba-

raçar o passo depois de sabida a derrota da nossa marcha; e finalmente, soperados todos estes trabalhos, e entrados no Paiz em que se ouver de fazer a campanha, he indubitavel, que cheguemos tão destroçados, que nada se possa esperar das nossas operações. Pelo que hera eu de parecer que toda a Infantaria, trens e monições fosse por mar em repetidas expedições devemos — — — — desta Capitania aos Portos dellas e as — — — — do Rio de Janeiro, porque por aly temos mais facil a passagem mais comoda a Condução dos viveres. E pello que toca a Cavalaria do mesmo modo deixando esta os cavallos, e mandando-lhes V. Ex.<sup>a</sup> apromptar em o Rio Grande e por aquellas partes, donde eles costumão vir para ellas. E logo sem demora passar V. Ex.<sup>a</sup> as ordês necessarias para se diligenciarem os ditos cavallos, para que adquirirem, conservarem e terem promtos, ou para se saber a falta que ha, e o qué nesta se deve prevenir.

Esta rezolução me parece ser mais conveniente do que Atravessar aquelles largos certões faltos de todo o necessario e deficeis para os transportes e adonde a desolação do Exercito he infalivel V. Ex.<sup>a</sup> rezolverá com o seu parecer, o que for mais justo para me avizar o como me devo hir dispondo, como tâobem para se haverem as embarcações necessarias no cazo de V. Ex.<sup>a</sup> aprovar o meu voto, e querer que se asente no methodo que se deve seguir. Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Santos a 1.º de Março de 1766.

Com esta foy a Copia da Carta escrita ao G.<sup>or</sup> de Minas em 27 de Janr.<sup>o</sup> desde o pri digo desde o § que começa ..... (1) A mayor de ficuldade ..... (2) Todas as Cartas do R.<sup>o</sup> Gr.<sup>de</sup> e hum Itenerario exacto da viagem de S. Paulo, a Viamão.

---

(1) (2) — As reticencias são do original.

